

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: REFLEXÕES ACERCA DA TÉCNICA E TECNOLOGIA NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE: ENFERMAGEM

Relatoria: CLAUDIO JOSE DE SOUZA

Zenith Rosa Silvino

Autores: Deise Ferreira de Souza

Geilsa Soraia Cavanti Valenti

Tania Lyrio

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Refletir sobre os conceitos “técnica” e “tecnologia” aplicados nas ciências da saúde, especificamente no cenário da enfermagem, deve-se, primeira não ficar nas generalizações o qual o senso comum dispõe de tantos conceitos, mas, de buscar o seu real sentido etimológico e sua contextualização nas quais as mesmas encontram-se inseridas, procurando fundamentar o discurso nas bases epistemológicas e filosóficas. A palavra “técnica” na verdade designa um adjetivo, *technicus*, e não um substantivo. Refere-se a um verdadeiro substantivo, a “tecne”, *techné*, traduzido pelos latinos em sentido geral por “ars”, arte. Entretanto, aparece igualmente a forma latinizada “techna”, de uso extremamente raro, com sentido de astúcia, manha, quase certamente por influência do substantivo *technicus*, que mais se aproxima do grego, designando o mestre de algum ofício artesanal. A palavra “tecnologia” é usada a todo o momento por pessoas das mais diversas áreas de conhecimento, e talvez por isso com aplicações um tanto divergente. De acordo com o primeiro significado etimológico, a “tecnologia” tem de ser a teoria, a ciência, o estudo, a discussão da técnica, abrangidas nesta última noção as artes, as habilidades do fazer, as profissões e, generalizadamente, os modos de produzir alguma coisa. O segundo significado equivale pura e simplesmente a técnica. Objetivo: Refletir sobre os termos “técnica” e “tecnologia” e sua aplicabilidade na área da saúde-enfermagem. Método: Estudo teórico-reflexivo, que procurou cotejar estes conceitos a partir das concepções epistemológicas de alguns filósofos e pensadores sobre a temática para fomentar a transcendência dos conceitos ao longo da história. Buscou-se suporte na perspectiva histórico-crítica acerca dos conceitos de técnica e tecnologia e suas inter-relações no cenário da saúde-enfermagem. Resultados: Foi possível refletir a pluralidade da utilização do termo técnica e tecnologia no decorrer do processo histórico os quais os termos sofreram poucas modificações conceituais, sendo foco de sentidos tautológicos que contribuíram para a realização do estudo quanto a sua aplicabilidade no campo da saúde-enfermagem. Conclusão: Os termos técnica e tecnologia devem ser usados com senso crítico, e engessá-los em um único conceito talvez não seja o suficiente para contextualizar o seu real sentido nas ciências da saúde especificamente da enfermagem.